

XV vai tomar providências contra uso de imagem do clube em cartilha

Alguns empresários e representantes de entidades tiveram anúncios publicados e alegaram uso indevido de imagem

Gustavo Simi
gustavosimi@pjournal.com.br

A assessoria jurídica do Esporte Clube XV de Piracicaba informou ontem que vai tomar as todas providências necessárias contra o uso do nome e da logomarca do time no 'Manual do Bixo', editado e publicado por

O nome do XV de Piracicaba foi usado sem a devida autorização

um grupo de alunos veteranos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Após a repercussão negativa em torno da cartilha, alguns empresários e representantes de entidades que tiveram anúncios publicados neste material justificaram o uso indevido de imagem, outros porém, que não tinham conhecimento do conteúdo da apostila

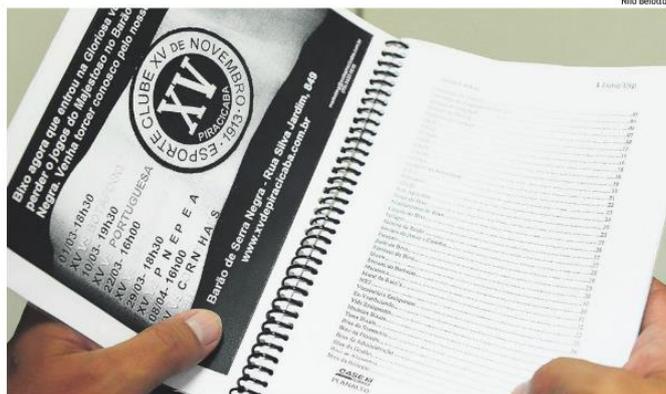
quando firmaram o apoio.

Em nota, o XV de Piracicaba informou que não houve qualquer contato dos organizadores do material com o clube, tão pouco vínculos comerciais de publicidade. A nota esclarece que "o departamento de marketing foi surpreendido com a utilização do nome do clube no referido manual, que o nome do XV foi usado sem a devida autorização e que o clube desconhecia o teor do manual citado até o presente momento."

O gerente jurídico do clube, Ramon Bisson Ferreira, informou que já está tomando todas as providências necessárias sobre a questão. A logomarca e a programação de jogos do XV de Piracicaba foram estampados na contracapa do manual.

O banco Santander, que também teve um anúncio de página inteira publicado no manual, desconhece a publicação. A assessoria de imprensa do banco informou que vai averiguar a situação para avaliar quais providências serão adotadas pela instituição bancária.

O empresário Luciano Ge-



Página do manual, feito por alunos veteranos da Esalq, contém uso indevido da logomarca do time

racino, proprietário de um centro de formação de condutores, esclareceu que só patrocinou o manual a pedido de uma amiga, que também é empresária. "Nós temos uma grande clientela dentro da Esalq, mas, na verdade, só anunciei nesta apostila porque uma empresa parceira

nossa nos convenceu. Eu nem tinha conhecimento do conteúdo deste material", afirmou.

Ana Carolina Beline Estacolin, funcionária do departamento comercial de uma distribuidora de gelo, informou que a empresa não tem conhecimento do conteúdo do material e que só

ofereceu descontos para os estudantes da Esalq. "Um grupo de alunos chegou aqui pedindo apoio financeiro para a elaboração dessa apostila, mas nós negamos. A única coisa que concordamos nessa ocasião foi conceder um desconto especial para estudantes da Esalq. Por isso eles

devem ter colocado o anúncio da nossa empresa", disse.

O empresário Mário Jorge Rodrigues de Jesus, dono de uma distribuidora de bebidas, afirmou que patrocinou o manual por considerá-lo comercialmente e viável. "Eu particularmente não tomo nenhuma posição, nem contra, nem a favor desta publicação. Eu não conhecia o conteúdo do manual, mas entrei como patrocinador pois este é o meu público alvo. Eu acredito que as pessoas devem ter mais cuidado com o julgamento das coisas. Talvez o conteúdo em questão foi uma mera publicação satírica e sem cunho maldoso. Temos que lembrar que ela foi elaborada por jovens estudantes", disse o empresário.

A publicação traz ainda uma série de anúncios de empresas de outras regiões do Estado. A reportagem do Jornal de Piracicaba também entrou em contato com outros anunciantes da cidade que aparecem na publicação, mas até o fechamento desta edição não recebeu nenhum retorno.

Nilio Belotto/IP